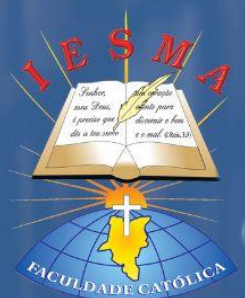


BIBLIOTECA FREI ALBERTO MERSMANN

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA
MONOGRAFIAS**

Lúcia Cristina Ferreira Lopes Pestana



LÚCIA CRISTINA FERREIRA LOPES PESTANA

**MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA
MONOGRAFIAS**

São Luís

2019

EXPEDIENTE

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO – IESMA

DIREITOR GERAL

Abraão Marques Colins

VICE-DIRETOR GERAL

Frei José Luís Leitão

CAPA

Daniel Messias dos Prazeres Colins

Erik Bryan

REVISÃO TEXTUAL

Raimundo Nonato Araujo Portela Filho

Pestana, Lúcia Cristina Ferreira Lopes

Manual de normalização para monografias [recurso eletrônico] /Lúcia
Cristina Ferreira Lopes Pestana. ____ São Luís, 2019.

58f. : il.

1. Manual de normalização. 2. Monografias. 3. Normalização. I. Título

CDU 035

Instituto de Estudos Superiores do Maranhão

Rua do Rancho, 110 - Centro, São Luís – MA, Cep: 65010-010

Telefone: (98) 3334-6480 – Homepage: <http://www.iesma.com.br>

AGRADECIMENTOS

Ao companheiro de trabalho Sebastião Willington, incansável na busca e localização da informação, para atender às necessidades informacionais de nossos (as) usuários (as).

Ao professor Raimundo Nonato Araujo Portela Filho pelo apoio e contribuições sempre muito pertinentes.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO MONOGRÁFICO	6
2.1	Formato	6
2.2	Fonte	6
2.3	Margens	6
2.4	Espaçamento	7
2.5	Indicativos de seção	7
2.6	Paginação	7
3	ESTRUTURA DO TRABALHO MONOGRÁFICO (NBR 14724:2011)	8
3.1	Parte externa	9
3.2	Parte interna	10
3.2.1	Elementos pré-textuais.....	10
3.2.2	Elementos textuais.....	23
3.2.3	Elementos pós-textuais.....	23
4	APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES NOS TRABALHOS (NBR 10520:2002)	29
4.1	Regras gerais para uso das citações	29
4.2	Sistemas de chamada	34
4.2.1	Sistema autor-data.....	34
4.2.2	Sistema numérico.....	37
4.3	Notas de rodapé	38
4.3.1	Notas de referência.....	38
4.3.2	Notas explicativas.....	40
5	ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023:2018)	42
5.1	Localização	42
5.2	Elementos de referência	42
5.3	Regras gerais de apresentação	43
5.4	Transcrição dos elementos	43
5.4.1	Autoria.....	43
5.4.2	Título e subtítulo.....	47
5.4.3	Edição.....	48
5.4.4	Local.....	48
5.4.5	Editores.....	49
5.4.6	Data.....	50
5.5	Modelos de referência	51
	REFERÊNCIAS.....	56
	APÊNDICE.....	57
	ANEXO.....	58

1 INTRODUÇÃO

A elaboração dos trabalhos acadêmicos compreende várias etapas dentre elas, pesquisa, planejamento, organização e normalização, pois trabalhos científicos bem estruturados valorizam a pesquisa, imprimem qualidade e credibilidade. Nesse sentido, a biblioteca da instituição tendo como finalidade subsidiar as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, percebendo as dificuldades dos alunos e professores na uniformização de seus trabalhos acadêmicos, organizou este manual com o objetivo de auxiliar na estruturação de suas pesquisas.

Este manual tem, como foco principal, as monografias dos cursos de graduação oferecidos pela instituição: Ciências Religiosas, Filosofia e Teologia. Ele foi elaborado exclusivamente com base nas principais normas em vigor da Associação Brasileira de Normas Técnicas–ABNT, órgão que regulamenta a organização e padronização dos trabalhos técnico-científicos no país.

As normas utilizadas para a elaboração deste documento foram: **NBR 14724:2011** – Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação, **NBR 10520:2002** – Informação e documentação: citações em documentos – apresentação e **NBR 6023:2018** – Informação e documentação: referências – elaboração.

Com a intenção de facilitar a interpretação das normas, organizaram-se vários modelos e exemplos, alguns deles fictícios, no intuito de permitir melhor visualização dos elementos e sua disposição gráfica.

É importante ressaltar que a biblioteca disponibiliza todos os originais das normas da ABNT/CB 014, Comitê Brasileiro de Informação e Documentação, além do suporte especializado do profissional bibliotecário, que possui outros instrumentos para descrição dos documentos, como o Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2, que podem auxiliar o pesquisador nos casos omissos nas normas da ABNT.

2 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO MONOGRÁFICO

O texto deve ser digitado no anverso das folhas, com exceção da folha de rosto, em cujo verso deve constar a ficha catalográfica.

2.1 Formato

- ✓ Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21cm x 29,7cm).

2.2 Fonte

Utilizar as seguintes fontes: Arial, Times New Roman ou Bookman Old Style, no tamanho 12 (doze) para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se as citações com mais de três linhas (longas), notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação, objetivo do trabalho, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ter a fonte no tamanho 10 (dez).

2.3 Margens

- a) margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior 2 cm;
- b) recuo de primeira linha do parágrafo: 2 cm, a partir da margem esquerda;
- c) recuo de parágrafo para citação com mais de três linhas: 4 cm da margem esquerda;
- d) alinhamento do texto: utilizar a opção “Justificado”;
- e) alinhamento de título e seções com indicação numérica (Ex.: **INTRODUÇÃO**): utilizar a opção “alinhar à esquerda”;
- f) alinhamento de título sem indicação numérica (RESUMO, ABSTRACT, LISTAS, SUMÁRIO e REFERÊNCIAS): utilizar a opção “centralizado”, sem negrito;
- g) elementos sem título e sem indicativo numérico (Folha de aprovação, Dedicatória e Epígrafe): verificar os exemplos apresentados neste manual.

2.4 Espaçamento

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, o espaço simples é usado nas citações com mais de três linhas (longas), notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e tabelas;

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da folha para a margem direita em espaço simples.

As referências devem ser elaboradas em espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco.

2.5 Indicativos de seção

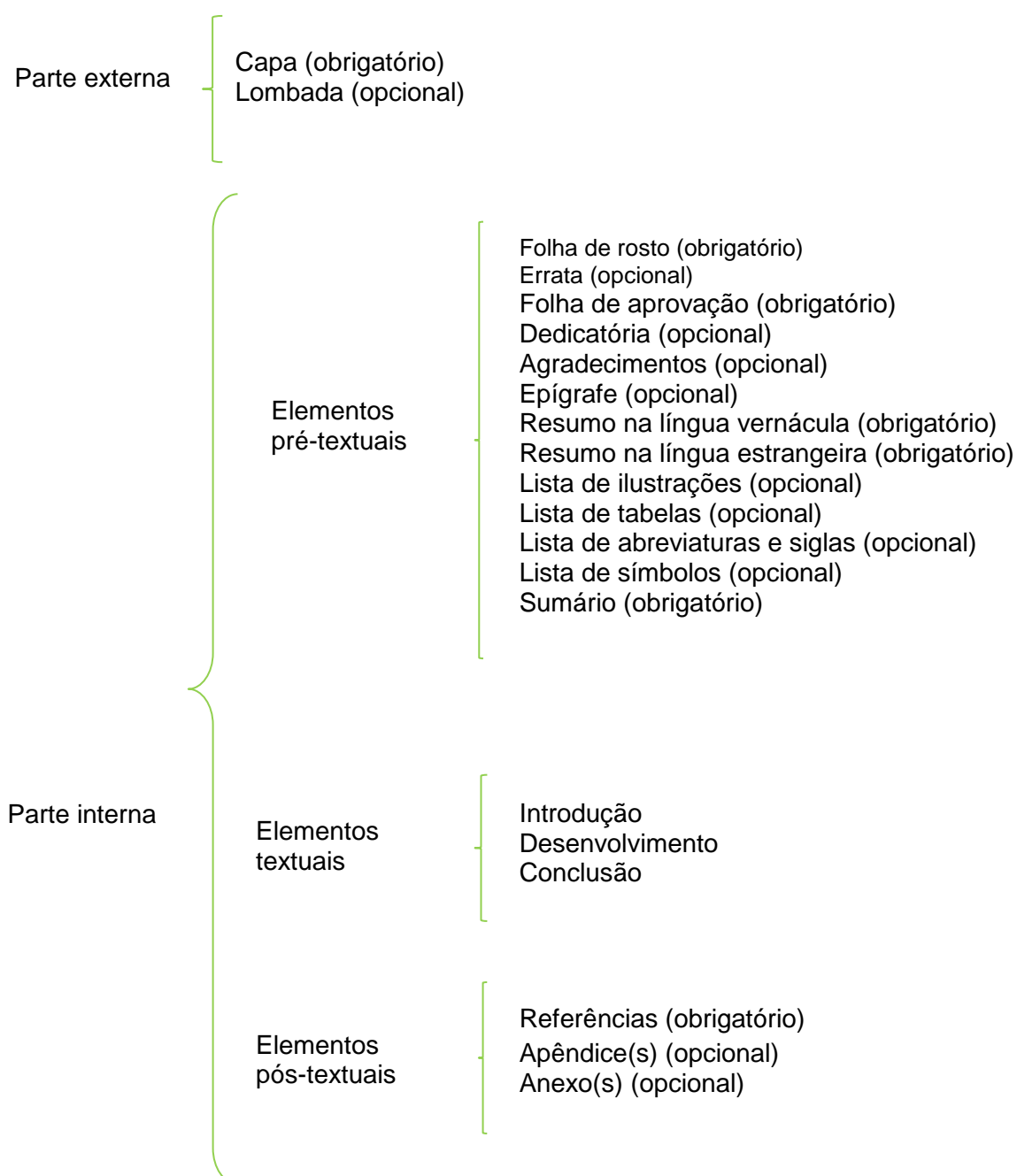
O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem sempre começar na parte superior da página e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma maneira, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

2.6 Paginação

As folhas do trabalho devem ser contadas, sequencialmente, a partir da folha de rosto e numeradas a partir da introdução. Os números devem ser escritos em algarismos arábicos e alinhados a 2 cm no canto superior direito da folha. Apêndices e anexos devem ser numeradas de maneira contínua seguindo a paginação do texto principal.

3 ESTRUTURA DO TRABALHO MONOGRÁFICO (NBR 1424:2011)

A estrutura da monografia, dissertação ou tese compreende três divisões: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais, sendo que alguns destes elementos podem ser obrigatórios ou opcionais. Todas as orientações foram extraídas da NBR 14724:2011 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.



3.1 Parte externa

- Capa (obrigatório): deve conter o nome da instituição, nome do curso, nome do autor do trabalho, título, subtítulo (se houver), local e ano de depósito.

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
CURSO DE FILOSOFIA

LEONARDO NASCIMENTO SILVA

ROUSSEAU E A EDUCAÇÃO:
enquanto projeto emancipatório do sujeito

São Luís
2019

3.2 Parte interna

3.2.1 Elementos pré-textuais

- Folha de rosto (obrigatório): deve conter nome do autor do trabalho, título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo do trabalho, instituição a que é submetido, área de concentração, local e ano de depósito. No verso deve figurar os dados de catalogação, (ficha catalográfica) conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano, disponibilizada pela biblioteca da instituição. A ficha catalográfica deve ser solicitada no prazo de até 48 horas de antecedência.

<p style="text-align: center;">LEONARDO NASCIMENTO SILVA</p> <p style="text-align: center;">ROUSSEAU E A EDUCAÇÃO: enquanto projeto emancipatório do sujeito</p> <p style="text-align: right;">Monografia apresentada ao curso de Filosofia do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão, como requisito para a obtenção do grau de licenciatura plena em Filosofia.</p> <p style="text-align: right;">Orientador: Prof. Dr. José Assunção Fernandes Leite.</p> <p style="text-align: center;">São Luís 2019</p>
--

- ✓ Ficha catalográfica (obrigatório): deve ser fornecida pela biblioteca da instituição.

Silva, Leonardo Nascimento

Rousseau e a educação: enquanto projeto emancipatório do sujeito/Leonardo Nascimento Silva. ____ São Luís, 2019.

60 f.

Orientador: Prof. Dr. José Assunção Fernandes Leite

Monografia (Graduação em Filosofia) – Instituto de Estudos Superiores do Maranhão, 2019.

1. Filosofia. 2. Educação. 3. Jean-Jacques Rousseau. I. Título

CDU 101.9-05

Elaborada por Lúcia Cristina Ferreira Lopes Pestana – CRB 41

- Errata (opcional): lista dos erros corrigidos no texto, seguidos das devidas correções.

ERRATA

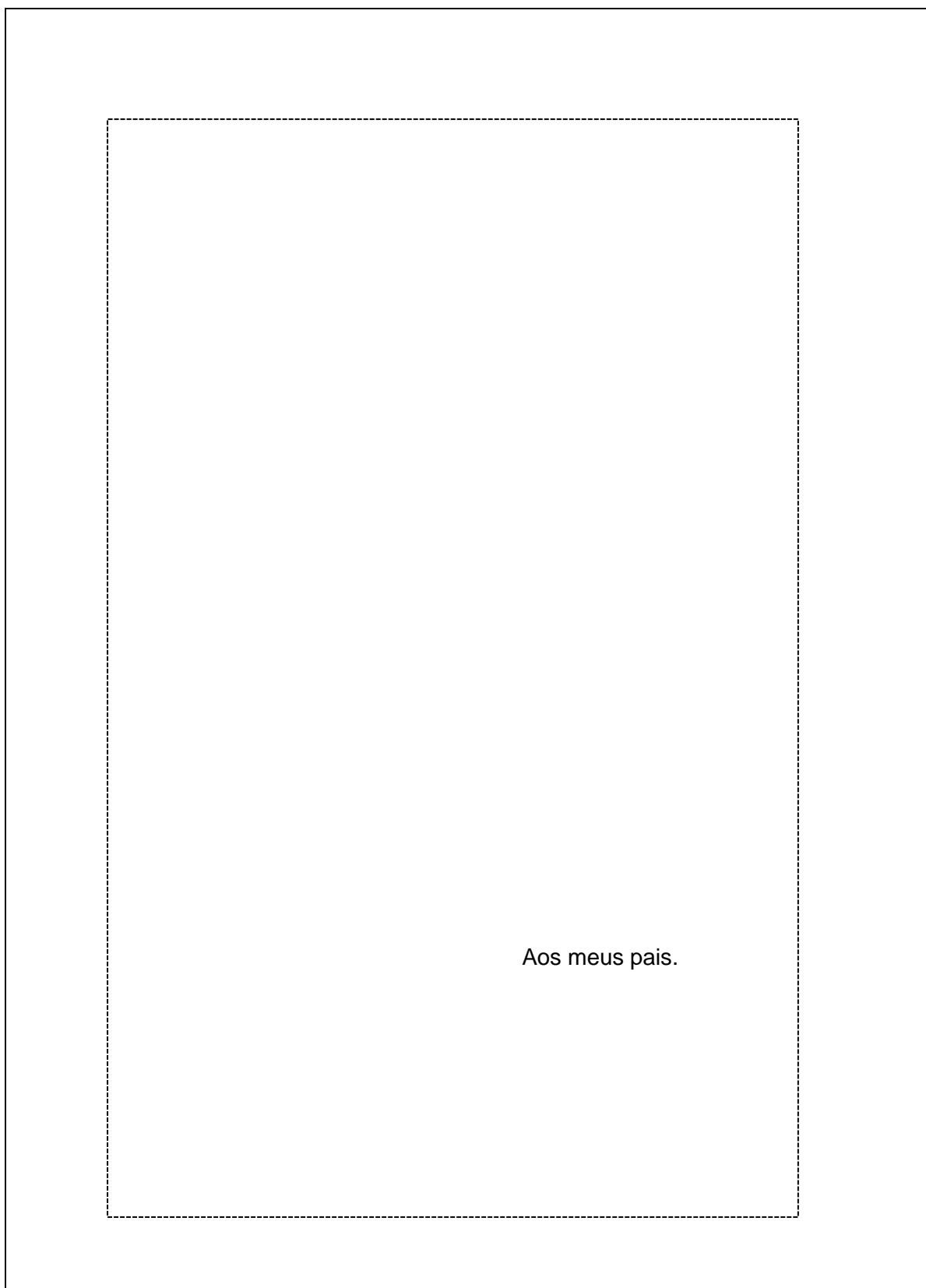
LIMA, Aline. **A justiça nos sermões de Padre Antônio Vieira**: sermão do bom ladrão e sermão de Santo Antônio aos peixes. 2013. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências da Religião) – Instituto de Estudos Superiores do Maranhão, São Luís, 2013.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
21	7	Conservados	conservadores

- ✓ Folha de aprovação (obrigatório): deve conter o nome do autor do trabalho, o título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo, nome da instituição, área de concentração, data de aprovação, nome e assinatura da banca examinadora.

<p style="text-align: center;">LEONARDO NASCIMENTO SILVA</p> <p style="text-align: center;">ROUSSEAU E A EDUCAÇÃO: enquanto projeto emancipatório do sujeito</p> <p style="text-align: right;">Monografia apresentada ao curso de Filosofia do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão, como requisito para a obtenção do grau de licenciatura plena em Filosofia.</p> <p style="text-align: right;">Orientador: Prof. Dr. José Assunção Fernandes Leite.</p> <p>Aprovada em: ___/___/___</p> <p style="text-align: center;">BANCA EXAMINADORA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. José Assunção Fernandes Leite (Orientador) Universidade Federal do Maranhão Instituto de Estudos Superiores do Maranhão</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Prof. Me. José Luis Leitão Instituto de Estudos Superiores do Maranhão</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Profa. Ma. Nilma Maria Cardoso Instituto de Estudos Superiores do Maranhão</p>

- Dedicatória (opcional): elemento em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.



Aos meus pais.

- Agradecimentos (opcional) elemento em que o autor faz agradecimentos às pessoas e instituições que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

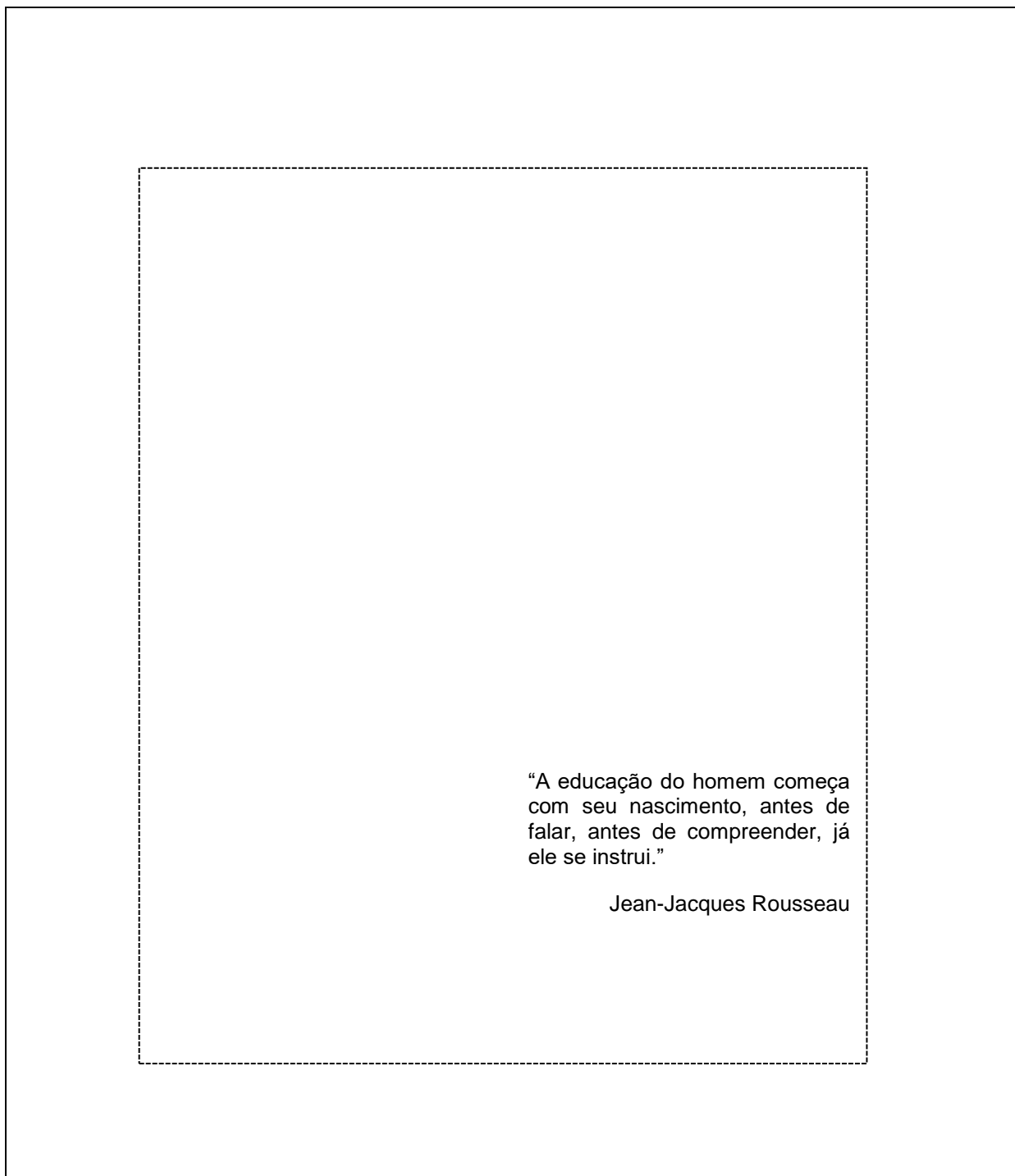
AGRADECIMENTOS

Ao prof. José Assunção Fernandes Leite, pela orientação segura e competente.

À Arquidiocese de São Luís na pessoa do Padre Clemilton Moraes, reitor do seminário Arquidiocesano São João Maria Vianney.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a elaboração desta monografia.

- Epígrafe (opcional): texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.



Modelo 8 – Epígrafe

- ✓ Resumo na língua vernácula: (obrigatório): apresentação dos pontos relevantes de um texto, deve fornecer uma visão rápida e clara do conteúdo do trabalho.
- ✓ As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

RESUMO

Abordagem teórica sobre o pensamento de Jean-Jacques Rousseau. Apresenta questões sobre a educação enquanto mediadora da renaturalização do homem e critério para a busca de sua autonomia na obra Emílio ou Da Educação. Observa no Emílio que todo o processo de sua formação educativa se inicia com o seu nascimento, compreendendo que se faz necessário pensar o verdadeiro significado da infância e de todas as fases de seu desenvolvimento. Identifica a educação que Rousseau propõe em sua obra, visa conciliar a educação do homem e do cidadão, pois é somente a partir do desenvolvimento de ambas equitativamente, que o indivíduo é capaz de se reconciliar com sua felicidade.

Palavras-chave: formação; homem; renaturalização; educação; autonomia.

- Resumo na língua estrangeira (obrigatório): versão do resumo para idioma de divulgação. Podendo ser em: Inglês (Abstract), Castelhana (Resumen) e em Francês (Résumé).

ABSTRACT

Theoretical approach to thinking of Jean-Jacques Rousseau said about education as a mediator of man and renaturalisation criterion for the search for autonomy in work Emilio or on Education. Be observed in Emile that the whole process of his educational training begins with his birth, understanding that it is necessary to think about the true meaning of childhood and all phases of its development. So education that Rousseau proposes in his work seeks to reconcile the education of man and of citizen, for it is only from the development of both equally that the individual is able to reconcile with his happiness.

Keywords: training; man; renaturalization; education; autonomy.

- Lista de ilustrações (opcional): referem-se a desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, que devem ser elaborados de acordo com a ordem apresentada no texto, acompanhados do respectivo número de página. Quando necessário recomenda-se uma lista para cada tipo de ilustração.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Relação dos professores por área de atuação.....	20
Quadro 1 – Demonstrativo dos alunos do IESMA por curso....	25
Gráfico 2 - Alunos do IESMA nos cursos de Extensão.....	29
Quadro 2 – Lista dos cursos de Pós- Graduação do IESMA....	40
Foto 1 – Panorâmica do prédio histórico do IESMA.....	51

- Lista de tabelas (opcional): elemento demonstrativo de síntese que constitui unidade autônoma, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, acompanhado do respectivo número de página.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Distribuição dos professores que responderam ao questionário, segundo sua área de atuação.....	18
Tabela 2–Distribuição dos alunos de graduação que responderam ao questionário, segundo o curso que frequentam.....	29
Tabela 3 – Relação dos professores do IESMA que fizeram pós-graduação.....	42
Tabela 4–Relação dos alunos do IESMA aprovados em concurso público.....	32

- Lista de siglas (opcional): Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

<p style="text-align: center;">LISTA DE SIGLAS</p> <p>ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS CELAM- CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO CNBB- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL IESMA- INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO</p>

- Sumário (obrigatório): O sumário corresponde a forma como o conteúdo da pesquisa está dividido no corpo do trabalho. As seções devem ser inseridas no sumário na mesma grafia que se apresentam no trabalho. A palavra SUMÁRIO deve ser escrita com letras maiúsculas, sem negrito e centralizado.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O IDEAL ILUMINISTA.....	12
2.1 O “antigo regime” francês.....	12
2.2 O iluminismo.....	15
2.2.1 A pedagogia iluminista do século XVIII.....	21
3 JEAN-JACQUES ROUSSEAU: filósofo da educação.....	27
3.1 Vida e obras.....	28
3.2 A estrutura geral da obra o <i>Emílio</i>.....	29
3.3 Os três mestres da educação.....	45
4 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DO HOMEM.....	54
4.1 A educação enquanto projeto emancipatório do sujeito.....	59
5 CONCLUSÃO.....	64
REFERÊNCIAS.....	67

3.2.2 Elementos textuais

O texto deve ser composto de uma **introdução**, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o **desenvolvimento**, que detalha o estudo e deve estar dividido em seções e a parte **conclusiva** que se deve adotar o termo conclusão e não considerações finais.

3.2.3 Elementos pós-textuais

Referência (obrigatório): devem ser apresentadas conforme foram utilizadas nas citações do trabalho.

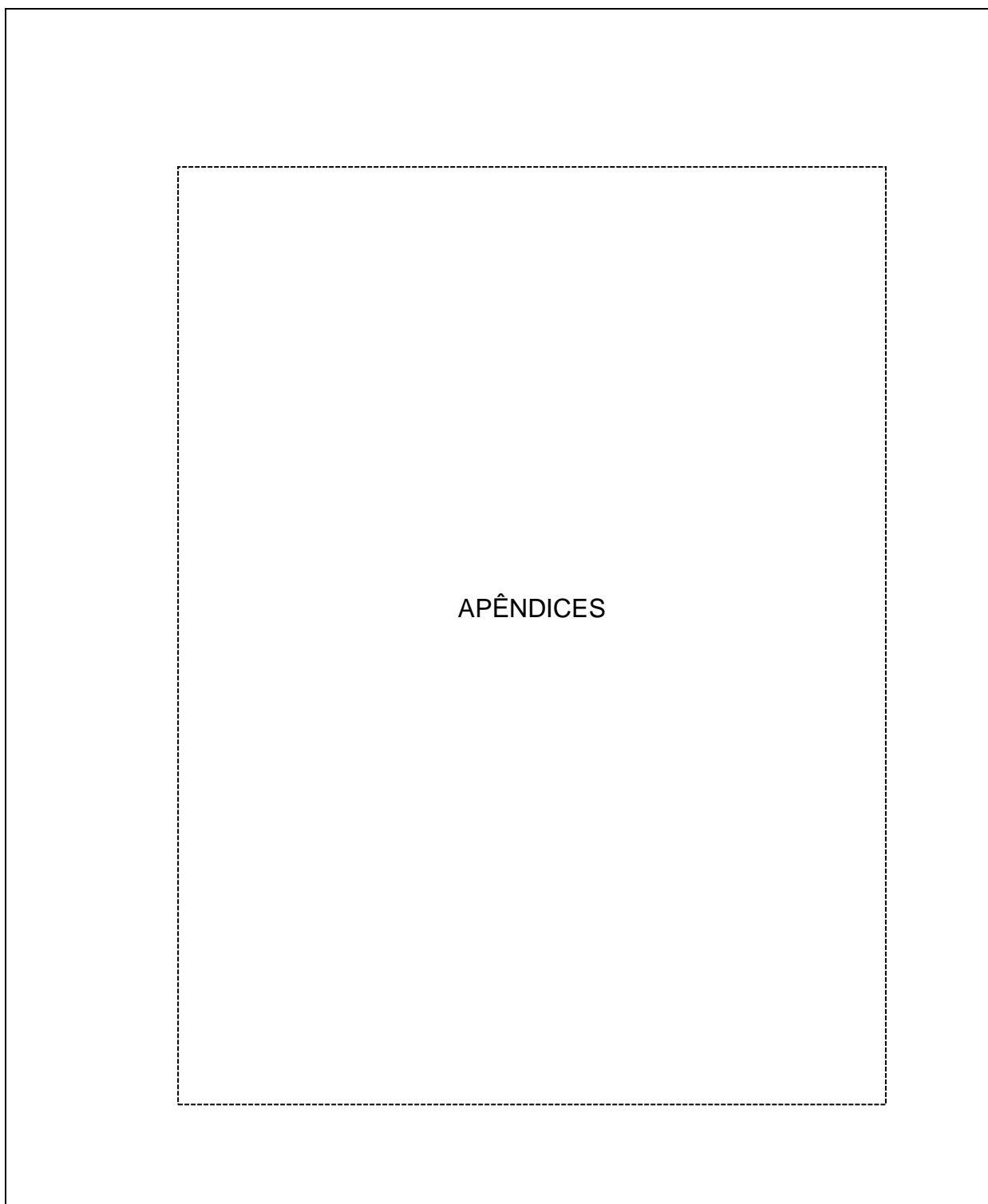
REFERÊNCIAS

- CERIZARA, Beatriz. **Rousseau: a educação na infância**. São Paulo: Scipione, 1990.
- DOZOL, Marlene de Souza. **Rousseau: a educação, a máscara e o rosto**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- EBY, Frederick. **História da educação moderna**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1976.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1981.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. Tradução de Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- SIMPSON, Matthew. **Compreender Rousseau**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- STRECK, Danilo R. **Rousseau e a educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

REFERÊNCIAS

- ¹SIMPSON, Matthew. **Compreender Rousseau**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- ²EBY, Frederick. **História da educação moderna**. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1976.
- ³CERIZARA, Beatriz. **Rousseau: a educação na infância**. São Paulo: Scipione, 1990.
- ⁴ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. Tradução de Sérgio Milliet. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- ⁵GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- ⁶STRECK, Danilo R. **Rousseau e a educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- ⁷MONDIN, Batista. **Curso de Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1981.
- ⁸DOZOL, Marlene de Souza. **Rousseau: a educação, a máscara e o rosto**. Petrópolis: Vozes, 2006.

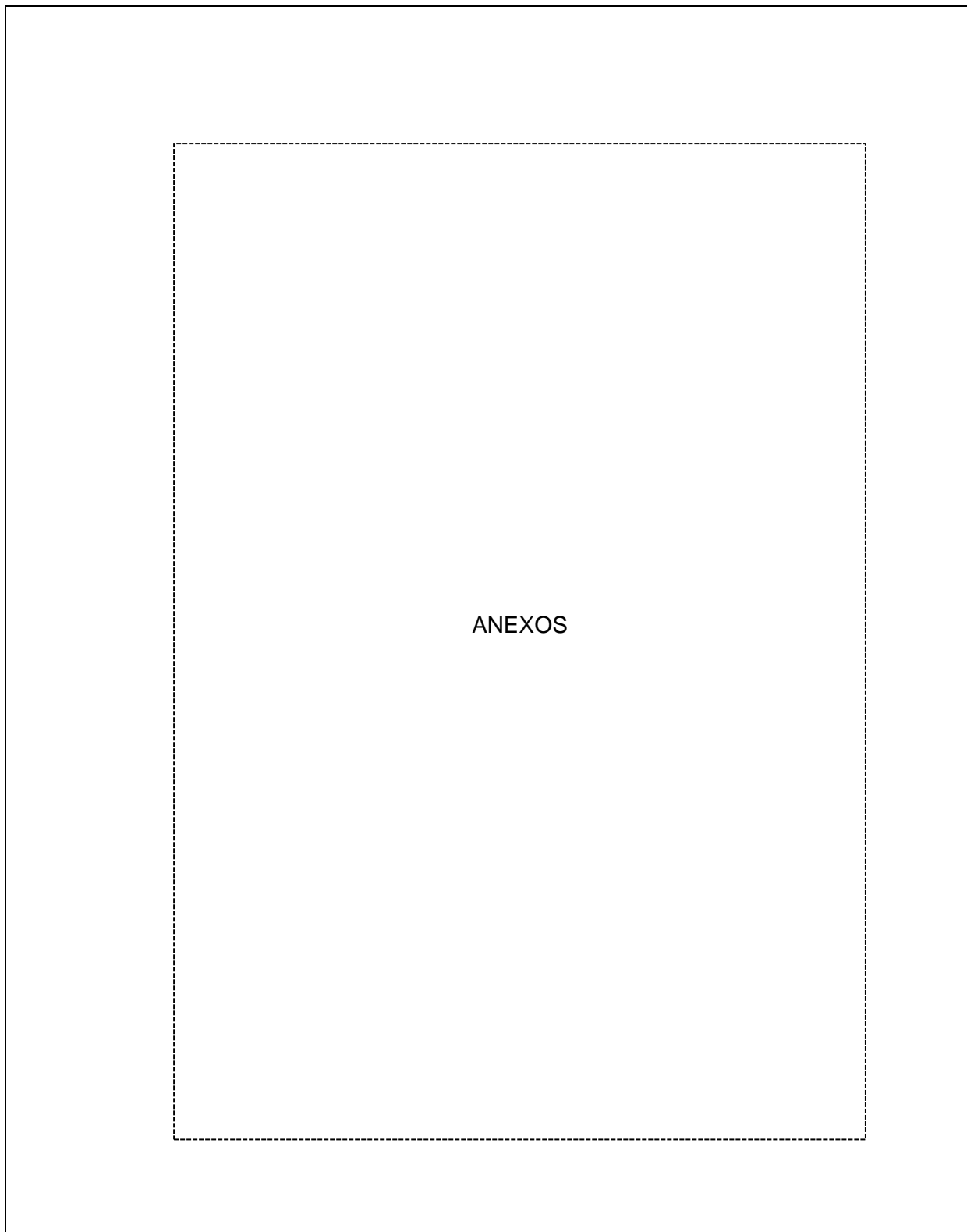
- ✓ Apêndice (opcional): texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.



APÊNDICE A –Modelo de questionário – conhecendo o leitor e a leitora

- 1) Você lembra o primeiro livro que leu?
- 2) Qual tipo de leitura que mais lhe agrada?
- 3) Qual o autor da literatura brasileira que mais gosta?
- 4) Costuma comprar livros?
- 5) Quantos livros lê por ano?

- ✓ Anexo (opcional): texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.



ANEXO A – Fotografia da fachada da Igreja de Santo Antônio em São Luis - MA



Fonte: Secretaria de Cultura do Governo do Estado do Maranhão (2017)

4 APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES NOS TRABALHOS (NBR 10520:2002)

Conforme a NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002), aplicam-se as seguintes definições:

- a) citação: menção de uma informação extraída de outra fonte;
- b) citação direta: transcrição textual de parte da obra de um autor consultado;
- c) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.
- d) citação de citação: citação direta ou indireta de um texto, sendo que não tivemos acesso ao original (uso da expressão latina *apud*, que significa citado por).

4.1 Regras gerais para uso das citações

Nas citações, as chamadas são feitas pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p.2).

Exemplos:

Segundo Luckesi (2016, p. 128), “Memorização não significa pura e simplesmente reter alguma coisa, mas encontrar ativamente os mecanismos pelos quais se pode guardar na memória alguma coisa.”

Ou

“Memorização não significa pura e simplesmente reter alguma coisa, mas encontrar ativamente os mecanismos pelos quais se pode guardar na memória alguma coisa.” (LUCKESI, 2016, p. 128).

“A preocupação da Igreja Católica com as questões do bem comum estão em íntima conexão com a sua missão de testemunho e serviço à humanidade.” (CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL, 1981, p. 23).

- a) Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Especificar no texto, a(s) página(s) da fonte consultada, após a data, separados por vírgula;

Exemplos:

Pascal (1973, p. 147) expõe: “O Deus dos cristãos é um Deus que faz a alma sentir que ele é o seu único bem; que todo o seu repouso está nele.”

“Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus [...]”
(Mt, 4,4).¹

- b) citação direta com até 3 linhas (curta): devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação;

Exemplo:

”O ser humano não é uma subjetividade completa em si mesma, isolada como uma ilha autônoma, mas vive numa rede de comunicações através de seu corpo.”
(LIBANIO, 2000, p. 181).

Ou

Segundo Libanio (2000, p. 181), ”O ser humano não é uma subjetividade completa em si mesma, isolada como uma ilha autônoma, mas vive numa rede de comunicações através de seu corpo.”

¹Modelo para citações dos livros da Bíblia.

Uso de aspas simples

Exemplo:

Para Levinas (2008, p. 15) “A responsabilidade não contrai nenhuma ‘experiência’, mas o rosto de outrem, por sua alteridade, por sua própria estranheza, fala de um mandamento vindo não se sabe de onde.”

- c) citação direta com mais de 3 linhas (longa): devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte no tamanho 10 (dez) e sem uso de aspas;

Exemplo:

Chama-se tirano ao soberano que só conhece as leis do seu capricho, que se apossa dos bens de seus súditos e que depois os convoca e alista para se apossar dos do seu vizinho. Há a tirania de um só e a tirania de vários. A tirania de vários é a de uma casta que invade os direitos das outras castas e que exerce o despotismo a favor dos que corrompeu. (VOLTAIRE, 1978, p. 442).

Ou

Para Voltaire (1978, p.442):

Chama-se tirano ao soberano que só conhece as leis do seu capricho, que se apossa dos bens de seus súditos e que depois os convoca e alista para se apossar dos do seu vizinho. Há a tirania de um só e a tirania de vários. A tirania de vários é a de uma casta que invade os direitos das outras castas e que exerce o despotismo a favor dos que corrompeu.

- d) citação indireta: baseada na obra do autor consultado, nas citações indiretas a indicação das páginas é opcional;

Arendt (2009), observa que somente a pura violência é muda, e por esse motivo a violência, por si só, jamais pode ter grandeza.

Ou

Antes de tudo, é fundamental explicar aos alunos as ações litúrgicas, os seus textos, os seus ritos e sinais. (JOÃO PAULO II, 1981).

- e) citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Exemplo:

“Desde que se tornaram necessários homens para fundir e forjar o ferro, precisou-se de outros para alimentar a estes.” (ROUSSEAU, 1988, p. 70 apud FERREIRA, 2017, p. 31).

Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques

Seguir modo abaixo:

- Supressões: [...]
- Interpolações, acréscimos ou comentários: []
- Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Exemplos:

Conforme Pascal (1997, p. 63) “[...] algumas de nossas ideias são simples e outras complexas.”.

“Conhecer a Deus significa propriamente reconhecer a Deus, obedecer a sua [exigência], sujeitar-se a ele em grata veneração.” (BULTMANN, 2004, p.287).

➤ Para enfatizar trechos de citação, devemos destacá-los indicando essa alteração com a expressão **grifo nosso** entre parênteses, após a chamada da citação, ou **grifo do autor**, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de **livros e artigos científicos** [...]” (GIL, 1999, p. 65, grifo nosso).

“Os objetivos básicos da **leitura** são a assimilação, a busca de conhecimentos, a preparação intelectual para posicionamentos críticos.” (MEDEIROS, 2007, p. 88, grifo do autor).

4.2 Sistemas de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada **autor data** ou **numérico**. Seja qual for o sistema adotado, deve ser seguido uniformemente ao longo de todo trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.²

4.2.1 Sistema autor-data

A indicação da fonte nas citações pode ser feita de duas formas:

- a) pelo sobrenome de cada autor ou da entidade responsável seguido da data de publicação do documento e das páginas citadas, no caso da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos (citação direta)

No texto

Conforme Bortolini (2003, p. 33), “Na festa de casamento em Caná, ou seja, na antiga aliança, faltou vinho. O vinho, na Bíblia, representa o amor.”

Na referência

BORTOLONI, José. **Como ler o evangelho de João**: o caminho da vida. São Paulo: Paulus, 2003.

No texto

“Cheia de esperança, a Igreja Católica assume o empenho ecumênico como um imperativo da consciência cristã, iluminada pela fé e guiada pela caridade.” (JOÃO PAULO II, 1995, p. 14).

²Cabe ao aluno estabelecer o sistema de chamada a ser adotado, em comum acordo com o professor (a) orientador (a).

Na referência

JOÃO PAULO II, Papa. **Carta encíclica Ut unum sint**: sobre o empenho ecumênico. São Paulo: Paulinas, 2005. (A voz do Papa, 142).

No texto

“Pelo contrário: seu prazer está na Lei de lahweh, e medita sua Lei, dia e noite.” (Sl, 1, 2).

Na referência

BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulinas, 2012.

Exemplo: (citação indireta)

No texto

Nesse universo, o poder decisório está centralizado nas mãos dos detentores do poder econômico e na dos tecnocratas dos organismos internacionais. (DREIFUSS, 1996).

Na referência

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

No texto

Para Gramsci (1978), uma concepção de mundo crítica e coerente pressupõe a plena consciência de nossa historicidade, da fase de desenvolvimento por ela representada [...].

Na referência

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1978.

- b) Para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a indicação deve ser feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

No texto

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levada às lavouras a partir dos 5 anos.”
(CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Na referência

CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. **O País**, p. 12.

✓ Quando os sobrenomes dos autores forem coincidentes, acrescentam-se as iniciais dos prenomes, e se ainda houver coincidência, indicam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1959)

(BARBOSA, Celso, 1965)

✓ Em citações de vários documentos de um mesmo autor publicados no mesmo ano, faz-se a distinção com letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

Seguindo a análise de Pires (2004a) (PIRES, 2004b)

✓ Nas citações indiretas de documentos de mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, as datas são separadas por vírgulas.

Exemplo:

(SILVA, 1989, 1994)

✓ As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por (;), em ordem alfabética.

Exemplo:

(CASTRO, 1994; SILVA, 1989)
(FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997)

4.2.2 Sistema numérico

Quando se opta por este sistema, a indicação da fonte se faz através de uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no fim do trabalho, na mesma ordem que aparece no texto. Esta indicação é feita entre parênteses, alinhada ao texto ou situada logo acima do texto, em sobrescrito. Não se inicia a numeração da citação a cada página.

Exemplo:

Diz Aristóteles: “[...] o bem é aquilo que todas as coisas visam.” (15)

Ou

Diz Aristóteles: “[...] o bem é aquilo que todas as coisas visam.”¹⁵

4.3 Notas de rodapé

São indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor.

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entrelinhas e por filete de 5 cm, delimitado a partir da margem esquerda da página; usar fonte tamanho 10. Segundo a NBR 10520, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002).

4.3.1 Notas de referência

São notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

A numeração das notas de referências é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única. Não se inicia a cada página. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

No rodapé

¹PASCAL, Georges. **Compreender Kant**. Petrópolis: Vozes, 2005.

As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso, mas só devem ser usadas na página da citação a que se referem.

Idem - mesmo autor- Id;

Exemplo:

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

³Id., 2000, p. 19.

Ibidem – na mesma obra - Ibid.;

Exemplo:

³ DURKHEIM, 1925, p. 176.

⁴ Ibid., p.190.

Opus citatum – obra citada - op. cit.;

Exemplo:

⁸ADORNO, 1996, p. 38.

⁹GARLAND, 1990, p. 42-43.

¹⁰ADORNO, op. cit., p. 40.

Passim - aqui e ali, em diversas passagens – passim;

Exemplo:

⁵RIBEIRO, 1997, passim.

Loco citato – no lugar citado – loc. cit.;

Exemplo:

⁴TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.

⁵TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

Confira, confronto – Cf.;

Exemplo:

³Cf. CALDEIRA, 1992.

Sequentia - seguinte ou que se segue - et seq.;

Exemplo:

⁷FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

A expressão apud – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplo:

No texto (sistema autor-data)

Segundo Aristóteles (1997, p.78 apud ARANHA, MARTINS, 2016, p. 259) “Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas.”

Na referência

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:** introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.

No texto (sistema numérico)

Para Sartre (2005 apud VIANA, 2018, p.47), “[...] o inferno são os outros.”¹

No rodapé

¹SARTRE, 2005 apud VIANA, 2018, p. 47.

4.3.2 Notas explicativas

São as notas usadas para comentários e esclarecimentos, que não possam ser incluídas no texto.

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, e terá que ser única e consecutiva. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplo:

No texto

A pesquisa bibliográfica para elaboração deste trabalho foi realizada basicamente em livros e revistas científicas disponíveis na biblioteca da instituição.⁷

No rodapé da pagina:

⁷No final do trabalho encontra-se a lista completa dos materiais bibliográficos pesquisados, além de anexos e apêndices.

5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023:2018)

Conceito: “Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p.3).

Os padrões para apresentação dos elementos que compõem as referências seguem a NBR 6023:2018 (ABNT) e aplicam-se a todos os tipos de documentos.

5.1 Localização

A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de textos, partes ou seções;
- c) em listas de referências;
- d) antecedendo resumos, resenhas, resenhas, resenhas, conforme a ABNT NBR6028, e erratas.

5.2 Elementos de referência

As referências são constituídas de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares. Esses elementos devem ser retirados do próprio documento consultado.

Elementos essenciais: são as informações que não podem deixar de constar em uma referência, pois comprometem a identificação do documento. Essas informações estão vinculadas ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo. São eles: Autor (es), título, subtítulo (se houver) edição (se houver), local, editora e data.

Elementos complementares: são as informações que, acrescentadas às essenciais permitem melhor caracterizar o documento que está sendo referenciado. São eles: Descrição física (número de páginas, volumes), tradutor, Ilustração, dimensão, série ou coleção, ISBN.

5.3 Regras gerais de apresentação

- a) os elementos devem ser apresentados em sequência padronizada;
- b) as referências devem ser elaboradas em espaço simples; alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples;
- c) usar o recurso tipográfico (**negrito**, *itálico* ou grifo), para destacar os títulos.
- d) para documentos *online*, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

Os casos omissos nas normas da ABNT devem ser determinados utilizando-se o código de catalogação vigente³

5.4 Transcrição dos elementos

A forma de apresentação dos elementos que compõem as referências deve seguir o padrão estabelecido pela norma de referência NBR 6023:2018, recentemente atualizada.

5.4.1 Autoria

Autor pessoal: indicar o autor, pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. Os autores devem ser separados por ponto-e-vírgula seguido de espaço.

✓ Um autor

Exemplos:

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Antologia poética**. 55. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

³Consultar na biblioteca da instituição.

✓ **Dois autores**

Exemplo:

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

- ✓ **Três autores:** todos devem ser mencionados na mesma ordem em que aparecem na publicação;

Exemplo:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologias. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

- ✓ **Mais de três autores:** quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (em itálico).

Exemplo:

POUPART, Jean *et al.* **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

- ✓ **Autores com nomes hispânicos, nomes compostos, com grau de parentesco e com sobrenomes com prefixos devem ser indicados da seguinte forma:**

- ✓ **Sobrenomes hispânicos**

Exemplo:

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. **O amor nos tempos do cólera**. 33. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

✓ **Grau de parentesco**

Exemplos:

PEREIRA FILHO, Gerson. **Uma Filosofia da história em Platão**: o percurso histórico da cidade platônica de As Leis. São Paulo: Paulus, 2009.

PRADO JÚNIOR, Caio. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

✓ **Sobrenomes compostos**

Exemplos:

CASTELLO-PEREIRA, Leda Tessari. **Leitura de estudo**: ler para aprender a estudar e estudar para aprender a ler. 2. ed. São Paulo: Alínea, 2005.

✓ **Sobrenomes com prefixo**

Exemplo:

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

✓ **Obras sob a responsabilidade, organizadores (org.), coordenadores (coord.)**

Exemplos:

GRONDIN, Jean (org.). **O pensamento de Gadamer**. São Paulo: Paulus, 2012.

ANJOS, Márcio Fabri dos. (coord.). **Teologia moral e cultura**. São Paulo: Paulinas, 2002.

- ✓ **Tradutor** (Colocar na referência da forma como figurar na publicação).

PLATÃO. **A república**. Tradução Carlos Alberto Nunes. 4. ed. rev. e bilíngue. Belém: EDUFPA, 2016. (Coleção diálogos de Platão, v.4).

PASCAL, Blaise. **Pensamentos**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Victor Civita, 1973. (Coleção os pensadores).

LAMADRID, González *et al.* **História, narrativa, apocalíptica**. Traduzido por José Joaquim Sobral. São Paulo: Ave Maria, 2004. (Introdução ao estudo da Bíblia).

- ✓ **Nomes com designação de Papas, Santos, Padres** (Acrescentar a indicação específica após o nome do autor).

Exemplos:

FRANCISCO, Papa. **Exortação apostólica pós-sinodal Amoris Laetitia**: sobre o amor na família. São Paulo Paulinas, 2016. (A voz do Papa, 202).

JOÃO PAULO II, Papa. **Carta do Papa João Paulo II a todos os sacerdotes da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 1979. (A voz do Papa, 91)

LEÃO XIII, Papa. **Sobre a abolição da escravatura**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1987. (Documentos Pontifícios, 140).

AGOSTINHO, Santo. **O livre-arbítrio**. São Paulo: Paulus, 1995. (Patrística, 8).

AQUINO, Tomás de, Santo. **Escritos políticos de Santo Tomás de Aquino**. Tradução de Francisco Benjamin de Souza Neto. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. (Coleção textos filosóficos).

VIEIRA, Antônio, Padre. **Antologia de sermões**. Porto: Educação Nacional, 1939. (Coleção autores clássicos).

- ✓ **Autor pessoa jurídica:** as obras de responsabilidade de pessoa jurídica (órgãos governamentais, empresas, associações) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso.

Exemplos:

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretório da pastoral familiar.** São Paulo: Paulus, 2008.

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO. **Catálogo de obras raras.** São Luís: IESMA, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

- ✓ **Autoria desconhecida:** em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título, sendo a primeira palavra do título grafada em letras maiúsculas.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

5.4.2 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser registrados como aparecem no documento, separados por dois pontos.

Exemplos:

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia:** romance da história da Filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Para títulos muito longos, pode suprimir as últimas palavras, desde que não altere o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências entre colchetes.

BOWKER, John. **Para entender as religiões**: as grandes religiões mundiais [...]. São Paulo: Atlas, 2000.

5.4.3 Edição

A edição deve ser transcrita pelo numeral cardinal e abreviatura da palavra edição, a partir da segunda edição.

Exemplos:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e terra, 2011.

SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5. ed. New York: Schaum Publishing, 1956.

Quando houver informações adicionais à edição, indicar de forma abreviada.

Exemplo:

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2015.

5.4.4 Local

Deve ser indicada a cidade que aparece no documento, na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou país, desde que conste no documento.

Exemplo:

MOHANA, João. **Como ser um bom pregador**. São Paulo: Loyola, 1993.

Quando o local (cidade) não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Leitura e leitores**. [São Paulo]: Loyola, 2004.

Caso não seja possível identificar o local de publicação utilizar a expressão *Sine loco*, de forma abreviada entre colchetes [S./].

CASTRO, Luiz. **Religião e cultura popular**. [S./]: Pallas, 2006.

5.4.5 Editora

Deve ser indicado somente o nome da editora, suprimindo a expressão **editora**, seja por extenso ou abreviado e palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

Exemplo:

ANDRADE, Maria Margarida de; GOMES, Antonio Henrique. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Nota: na publicação - Editora Atlas S.A.

Em caso de editoras de universidades mantém-se a expressão Editora ou a abreviatura como consta no documento.

Exemplos:

VIEGAS, Waldyr. **Fundamentos de metodologia científica**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1999.

COSTA, Flaviano Menezes da. **O sublime jogo estético da vida: ensaios lítero-filosóficos sobre a vida e a obra de Graça Aranha**. 2. ed. São Luís: EDUFMA, 2018.

Quando houver duas editoras indicam-se ambas, com os seus respectivos locais, separadas por ponto e vírgula. Se forem três editoras ou mais, indica-se somente a primeira ou a que estiver em maior destaque.

Não sendo possível identificar nem local nem editora, utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine* abreviadas entre colchetes e separadas por dois pontos. [S.l.: s.n.].

Exemplo:

CARVALHO, Pedro. **Administração e sociedade**. [S.l.: s.n.], 1975.

5.4.6 Data

Indicar sempre a data mais atual que aparecer na publicação. Caso nenhuma data de publicação, distribuição, copyright etc., puder ser identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

[1990 ou 1991] um ano ou outro
[1991?] data provável
[1990] data certa, não indicada no item
[entre 1980 e 1990] use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1990] data aproximada
[199-] década certa
[199-?] década provável
[19--] século certo
[19--?] século provável

Exemplos:

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de ideias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993?].

LUCKESI, Cipriano *et al.* **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 10. ed. São Paulo: Cortez, [199-?].

As abreviaturas dos meses (em português), são normalmente empregadas para a indicação do mês ou grupo de meses a que se refere um periódico e referências de documentos em meio eletrônico.

janeiro	jan.
fevereiro	fev.
março	mar.
abril	abr.
maio	maio
junho	jun.
julho	jul.
agosto	ago.
setembro	set.
outubro	out.
novembro	nov.
dezembro	dez.

5.5 Modelos de referências

Os modelos das referências apresentados seguem rigorosamente o padrão estabelecido pela a NBR 6023:2018, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

✓ Livro no todo com elementos essenciais

Exemplos:

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: de Spinoza a Kant. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

BROWN, Raymond E. **A morte do messias**: comentário das narrativas da paixão dos quatro evangelhos. São Paulo: Paulinas, 2011.

✓ **Livro no todo com elementos complementares**

Exemplos:

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**: de Spinoza a Kant. Tradução Ivo Storniolo. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2003. 385 p. (Coleção História da Filosofia, v.4).

BROWN, Raymond E. **A morte do messias**: comentário das narrativas da paixão dos quatro evangelhos. Tradução Barbara Theoto Lambert. São Paulo: Paulinas, 2011. 1043 p. (Coleção Bíblia e história, v.1).

✓ **Capítulo de livros**: Inclui seção, capítulo, fragmento de uma obra, com autor e/ou título próprios.

Exemplos:

BOWKER, John. Cristianismo. *In*: BOWKER, John. **Para entender as religiões**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 136-158.

JARDILHO, José Rubens. Protestantismo brasileiro e mudança social. *In*: SOUZA, Beatriz Muniz. **Sociologia da religião e mudança social**. São Paulo: Paulus, 2008. cap. 2, p. 106-136.

✓ **Trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações, teses)**

Exemplos:

FERREIRA, Florice Alves. **Opção pelos pobres na Igreja latino-americana hoje**: ensaio de uma reflexão teológica. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Teologia) – Instituto de Estudos Superiores do Maranhão, São Luís, 2013.

SILVA, Lucas Viana. **Ética e literatura em Sartre**: entre a subjetividade dos valores e a relação com o outro. 2017. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal do Piauí, Piauí, 2017.

VIÉGAS, Janilson José Alves. **A paidéia platônica**: a educação como conversão e reviravolta da alma e a felicidade. 2014. Tese (Doutorado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2014.

Livro em meio eletrônico

Quando se tratar de obras consultadas *on-line*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:” e, após a informação do endereço, colocar a data de acesso ao documento mediante a expressão “Acesso em:”

Exemplos:

NIETZSCHE, Friedrich. **A filosofia na idade trágica dos gregos**. [S.l.]: Edições 70, 2008. Disponível em: http://lelivros.love/book/baixar-livro-a-filosofia-na-idade-tragica-dos-gregos-friedrich-nietzsche-em-pdf-epub-mobi-ou-ler-online/#tab-additional_information. Acesso em: 15 jul. 2019.

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm?>. Acesso em: 10 jan. 2002.

✓ E-books

Exemplo:

BARBOSA, Jair. **Schopenhauer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. E-book.

✓ Publicação periódica no todo (revista científica, revista semanal, jornal).

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

- ✓ **Artigo de publicação periódica** (revista científica, revista semanal, jornal).

Exemplos:

PORTELA FILHO, Raimundo; PORTELA, Carmem Almeida. Aspectos das lógicas não-clássicas. **Ecos do IESMA**, São Luís, v.9, n. 1, p. 9-26, jan./jun. 2011.

FERREIRA, Nilma Maria Cardoso. Educação inclusiva no ensino superior: um percurso em curso. **Ecos do IESMA**, São Luís, v.10, n. 1, p. 10-33, jan./jun. 2014.

OLIVEIRA, Pedro Ribeiro. Contribuições de Libanio para a refundação das CEBs. **Perspectiva Teológica**, Belo Horizonte, v.46, n.130, p. 475-500, set./dez. 2014.

PALHANO, Ruy. Como identificar dependentes de drogas. **O Imparcial**, ano 93, n. 35.809, 11 ago. 2019. Cidades, p.1.

FREITAS, Luís Oliveira. A catequese no Documento de Puebla. **Jornal do Maranhão**, ano 49, n. 113, mar. 2019, Espaço da catequese, p. 14.

- ✓ **Artigo de publicação periódica em meio eletrônico** (revista científica, revista semanal, jornal).

Exemplos:

WUENSCH, Ana Miriam; CABRERA, Júlio. Bioética e condição humana: contribuições para pensar o nascimento. **Revista Bioética**, Brasília, DF, v.26, n.4, p. 2, out./dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 7 mar. 2019.

VIANA, Jorge Abrahão. Mundo mais sustentável ainda é realidade distante. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, ano, 99, n. 33.000, p.5, 20 fev. 2019. Disponível em: <https://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 20 fev. 2019.

- ✓ **Bíblia**

Exemplos:

BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2012.

BÍBLIA pastoral. São Paulo: Paulus, 2014.

Documento audiovisual - Imagens em movimento (filmes, videocassetes, DVD, Youtube etc.).

Exemplo:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinícius de Oliveira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al.* Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l]: Le Studio Canal, Riofilme; MACT productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min.), son. Color., 35mm.

OBSERVAÇÕES:

- ✓ Evitar o uso excessivo do recurso **negrito** dentro do texto, deixando preferencialmente para o indicativo das seções primárias e secundárias;
- ✓ As informações que aparecem sobre os professores na banca examinadora, devem ser em relação aos seus vínculos de trabalho;
- ✓ A forma para abreviatura dos capítulos e versículos dos livros da Bíblia, verificar na própria Bíblia consultada.
- ✓ O autor do trabalho pode usar capa com ilustração, desde que não comprometa as informacionais obrigatórias que devem constar na capa;
- ✓ Abreviatura para a titulação dos professores (as).

Professor: Prof.
Professora: Profa.
Professor Especialista: Prof. Esp.
Professora Especialista: Profa. Esp.
Professor Mestre: Prof. Me.
Professora Mestre: Profa. Ma.
Professor Doutor: Prof. Dr.
Professora Doutora: Profa. Dra.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução a metodologia científica. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

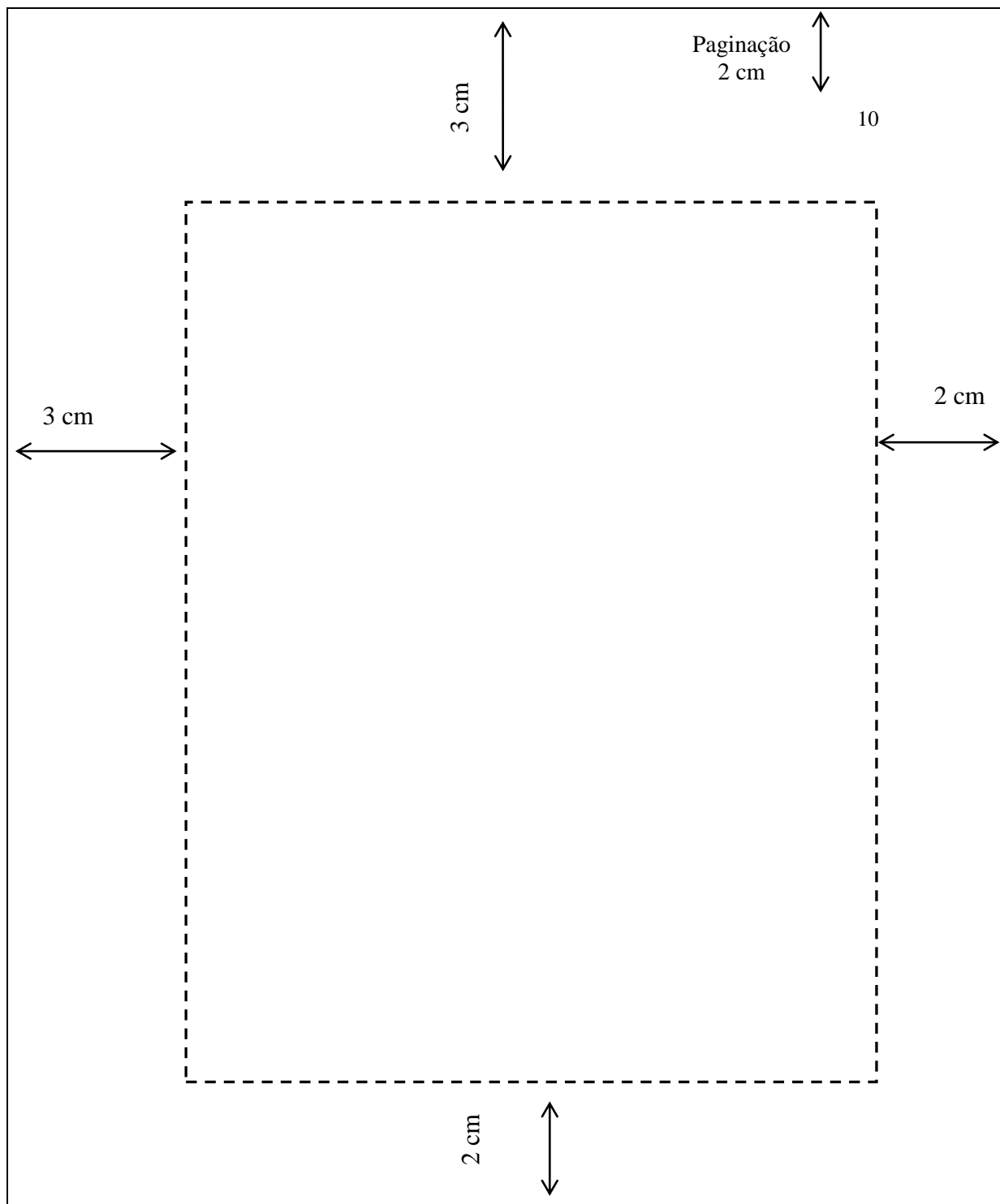
NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. **Manual para normalização de monografias**. 4. Ed. São Luís: Visionária, 2007.

PRODAV, Cleber Cristiano, FREITAS, Ernani Cesar de Melo. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

APÊNDICE A – Margens do texto

- ✓ Margens esquerda e superior 3 cm, margens direita e inferior 2 cm.
- ✓ Margem de parágrafo: recuo de 2 cm da margem esquerda.
- ✓ Margem de citação longa: recuo de 4 cm da margem esquerda.



ANEXO A – Termo de consentimento